



ORIENTAÇÕES
CURRICULARES 2023

Unidades Curriculares dos
Aprofundamentos

$E=mc^2$

π



2º trimestre

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação

VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Assessora de Apoio Curricular e Educação Ambiental

ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Técnicos Educacionais

Arte

Claudia Botelho

Biologia

Vinicius Brito Lima

Educação Física

Korine Cardoso Santana

Filosofia

Aline Eduardo Machado

Física

Carolina Martins de Siqueira
Barbosa

Geografia

Wanderley Lopes Sebastião

História

João Evangelista de Sousa

Língua Espanhola

Darlete Gomes Nascimento

Língua Inglesa

Johan Wolfgang Honorato

Língua Portuguesa

Fernanda Maia Lyrio

Rogério Carvalho de
Holanda

Maria Eduarda Scarpat

Matemática

Gabriel Luiz Santos
Kachel

Wellington Rosa de
Azevedo

Química

Thaís Scardua Rangel
Garcia

Sociologia

Aldete Xavier

Maio
2023



Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de orientar professores(as) e pedagogos(as) para o planejamento pedagógico e para a gestão curricular com foco centrado na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas durante o ano letivo de 2023, a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Assessoria de Apoio Curricular e Educação Ambiental (AE11), elaborou as **Orientações Curriculares para as escolas Estaduais** e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação, tanto no que se refere à **Formação Geral Básica** quanto aos **Itinerários de Aprofundamento**. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(a)s alunos(a)s, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais - ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2023 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Unidades Curriculares dos Itinerários Formativos- Aprofundamentos

Dados gerais sobre o nome da Unidade Curricular, o Aprofundamento ao qual pertence e os(as) professores(as) que podem atuar na Unidade.

Primeira seção: Descreve o(s) Eixo(s) estruturantes, os objetos de conhecimento referentes à série e as habilidades específicas do Eixo.

Segunda seção: Trata das articulações com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento.

Terceira seção: Relaciona os temas integradores que possam ser desenvolvidos ao longo do trimestre.



Quarta seção: Apresenta sugestões de práticas dos Cadernos Metodológicos para que os temas integradores possam ser desenvolvidos.

Quinta seção: Apresenta sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as habilidades e/ou os objetos de conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(a) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das habilidades (cognitivas) e objetos de conhecimento - tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!

Equipe da Assessoria de Apoio Curricular e Educação Ambiental (AE11)



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

Unidade Curricular: Literatura e vida social

2º Trimestre - 2º Série

Professores(as) que podem atuar na UC: Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

Módulo II - Violências

Eixo Estruturante

Detalhamento do Objeto de Conhecimento

Habilidades Específicas do Eixo

Processos Criativos

✓ **Construção composicional dos textos literários:**

Processos Criativos:

Mediação e Intervenção sociocultural

Neste objeto de conhecimento, destacamos alguns aspectos composicionais recorrentes do trabalho com a linguagem. Sob este ponto, é importante que os estudantes aprendam a reconhecer não só o recurso linguístico destacado nos textos literários, bem como as razões que embasaram essas escolhas. Vale destacar aqui que a proposta não se refere a uma mera caracterização e/ou definição de estéticas e períodos literários, mas sim, tem por intuito possibilitar que os estudantes reflitam sobre como cada texto literário se constitui em sua essência, ganhando identidades e características específicas para cada momento literário.

EMIFLGG04 Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

✓ **Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias:**

EMIFLGG05 Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Neste tópico, espera-se que os estudantes sejam levados às mais diversas vivências e práticas de leitura de textos literários. Caberá aos alunos, no exercício de seu protagonismo estudantil, ter

EMIFLGG06 Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

Mediação e Intervenção sociocultural:



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

autonomia e condições para desenvolver os hábitos de leitura, bem como os hábitos de leitura pertinentes às mais diferentes tipologias e manifestações literárias. Nosso propósito aqui é formar indivíduos leitores críticos, ativos e conscientes de seus papéis sociais, coletivos e individuais.

✓ **Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade:**

O objeto de conhecimento aqui sugerido preocupa-se com os aspectos contextuais, sociais, econômicos, culturais, políticos e históricos que constituem os projetos literários de cada manifestação literária, desde suas origens à contemporaneidade. Aqui, consideramos de mister relevância fazer com que os alunos remetam às atenções para os aspectos definidores e constituintes de cada período e de cada manifestação literária, observando e refletindo cautelosamente sobre cada aspecto do projeto literário a ser estudado.

✓ **Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade:**

Neste objeto de conhecimento, o foco recai sobre os efeitos de sentido que os textos literários (em

EMIFLGG07 Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

EMIFLGG08 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

EMIFLGG09 Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

suas manifestações das origens à contemporaneidade) evocam no leitor e na sociedade, observando-se, assim, os efeitos sócio-interacionistas. A proposta é fazer com que o alunado perceba que a linguagem literária é carregada de significantes e de significados e, por esse motivo, ela perpassa toda a sociedade, valores estéticos, políticos, econômicos, culturais.

- ✓ **Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade:**

O objeto de conhecimento aqui pensado considera o trabalho relevante dos textos literários em suas manifestações e em seus mais diferentes momentos históricos do Brasil e do Mundo. Aqui, defendemos uma perspectiva qualitativa dos estudos da historiografia literária, sem a intenção de fazer com que os estudantes priorizem nomes de autores, de livros, de personagens, de características de época dentre outras ações que visem à mera memorização, mas, sim, com a intenção de fazer com que os estudantes percebam os meandros históricos, composicionais e estilísticos dos gêneros dos textos literários, desde a sua origem mais remota aos tempos contemporâneos e próximos à realidade vivida por esses estudantes.



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

Articulação com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento

O aprofundamento de **Narrativas Socioliterárias** e o aprofundamento de **Mídias Digitais** podem se articular de várias maneiras, uma vez que ambos os campos estão relacionados à forma como as histórias são contadas e consumidas em diferentes contextos.

Por exemplo, as mídias digitais oferecem novas formas de contar histórias e criar narrativas interativas que envolvem o público em um nível mais profundo. Essas narrativas podem ser exploradas e aprofundadas por meio da análise socioliterária, que pode examinar como essas histórias são criadas, como elas afetam e são afetadas pelo público e como elas se relacionam com os contextos sociais e culturais em que são produzidas.

Além disso, o aprofundamento de **Narrativas Socioliterárias** pode ajudar a entender como as histórias são utilizadas nas mídias digitais para influenciar e moldar as opiniões e comportamentos das pessoas. Essa análise pode incluir a investigação dos valores e ideologias transmitidos pelas histórias, a relação entre as narrativas e as questões sociais contemporâneas e como as histórias são usadas para transmitir mensagens políticas e comerciais.

Em resumo, a articulação entre o aprofundamento de **Narrativas Socioliterárias** e o aprofundamento de **Mídias Digitais** pode levar a uma compreensão mais profunda de como as histórias são criadas, compartilhadas e consumidas em diferentes contextos, e como elas afetam e são afetadas pelos valores e ideologias presentes em nossa sociedade.

Temas Integradores

TI01 – Direitos da Criança e do Adolescente.

TI02 – Educação para o Trânsito.

TI03 – Educação Ambiental.

TI04 – Educação Alimentar e Nutricional.

TI05 – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

TI06 – Educação em Direitos Humanos.

TI07 – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

TI08 – Saúde, Vida Familiar e Social.

TI09 – Vida Familiar e Social.

TI13 – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

TI14 – Trabalho e Relações de Poder.

TI15 – Ética e Cidadania.

TI16 – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.

TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.

TI18 – Educação Patrimonial.

TI19 – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

Práticas sugeridas nos Cadernos Metodológicos

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. Caderno Metodológico - **Educação em Direitos Humanos**: Prevenção ao uso de drogas. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/18hv8nSxQgIk3nOqW9nu9zJuU1e2SnoDA/view?pli=1>>. P. 43-48; 56-60. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

✓ Prática 1 - *Qual é a minha galera?*

Agir com responsabilidade e cidadania pode ser uma forma efetiva de combater a violência em diferentes contextos, incluindo em nossas comunidades e sociedade como um todo.

EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

EM13LGG203 Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

EM13LGG204 Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

EM13LGG303 Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

✓ *Prática 3 – O que sabemos e o que não sabemos sobre drogas?*

O conhecimento sobre drogas pode ser uma ferramenta importante na prevenção da violência, pois permite uma compreensão mais profunda dos efeitos das drogas na saúde e bem-estar individual e coletivo.

EM13LGG704 Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Material Complementar

AGUIAR, Vera Teixeira de; CECCANTINI, João Luís; MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). **Narrativas juvenis**: geração 2000. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo, Martins Fontes, 2011.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1970.

CADEMARTORI, Lígia. **O professor e a literatura**: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004, p. 169-191.



**ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCREVEM O MUNDO

CECCANTINI, João Luís; VALENTE, Thiago Alves. (Orgs.) **Literatura juvenil & mediações de leitura**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2015.

DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER –FALEIROS, Rita (Orgs). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

FILHO, José Nicolau Gregorin. **Literatura Juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores**. Melhoramentos, 2011.

MARTHA, Alice. Áurea. Penteado. Temas e formas da narrativa juvenil brasileira contemporânea. **Anais do SILEL**. Vol. 2. Nº 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

ZILBERMAN, Regina. & SILVA, EZEQUIEL Theodoro da. **Literatura e pedagogia: ponto e contraponto**. 2.ed. São Paulo/ Campinas: Global/ALB, 2008.



ENSINO MÉDIO - APROFUNDAMENTOS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

MÍDIAS DIGITAIS: LINGUAGENS EM AÇÃO!

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Linguagens Digitais

2º Trimestre – 2º Série

Professores(as) que podem atuar na UC: Licenciatura plena em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

Módulo II - Processos criativos e intervenções socioculturais

| Eixo Estruturante | Detalhamento do Objeto de Conhecimento | Habilidades Específicas do Eixo |
|---|---|---|
| Processos Criativos Mediação e Intervenção sociocultural | <ul style="list-style-type: none">✓ Discussões orais de temas controversos de relevância social e de interesse da turma: Prática de discussão oral, por meio de atividades organizadas e orientadas, em situações presenciais e virtuais, com ênfase na ampliação do repertório/domínio pessoal sobre temas de relevância social e de interesse da turma. ✓ Adesão às práticas de leitura de textos literários das diferentes tipologias e manifestações literárias: Organização de atividades visando adesão à prática de leitura de textos literários (literatura capixaba, literatura africana, literatura afro-brasileira, literatura feminina, literatura juvenil brasileira), de diferentes tipologias e manifestações literárias. | <p>EMIFLGG04 Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>EMIFLGG05 Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>EMIFLGG06 Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p>EMIFLGG07 Identificar e explicar questões</p> |



socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

EMIFLGG08 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

EMIFLGG09 Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Articulação com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento

O aprofundamento de **Narrativas Socioliterárias** e o aprofundamento de **Mídias Digitais** podem se articular de várias maneiras, uma vez que ambos os campos estão relacionados à forma como as histórias são contadas e consumidas em diferentes contextos.

Por exemplo, as mídias digitais oferecem novas formas de contar histórias e criar narrativas interativas que envolvem o público em um nível mais profundo. Essas narrativas podem ser exploradas e aprofundadas por meio da análise socioliterária, que pode examinar como essas histórias são criadas, como elas afetam e são afetadas pelo público e como elas se relacionam com os contextos sociais e culturais em que são produzidas.

Além disso, o aprofundamento de **Narrativas Socioliterárias** pode ajudar a entender como as histórias são utilizadas nas mídias digitais para influenciar e moldar as opiniões e comportamentos das pessoas. Essa análise pode incluir a investigação dos valores e ideologias transmitidos pelas histórias, a relação entre as narrativas e as questões sociais contemporâneas e como as histórias são usadas para transmitir mensagens políticas e comerciais.



Em resumo, a articulação entre o aprofundamento de **Narrativas Socioliterárias** e o aprofundamento de **Mídias Digitais** pode levar a uma compreensão mais profunda de como as histórias são criadas, compartilhadas e consumidas em diferentes contextos, e como elas afetam e são afetadas pelos valores e ideologias presentes em nossa sociedade.

Temas Integradores

TI06 – Educação em Direitos Humanos.

TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.

TI14 – Trabalho e Relações de Poder.

TI15 – Ética e Cidadania.

TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.

TI18 – Educação Patrimonial.

Práticas sugeridas nos Cadernos Metodológicos

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. Caderno Metodológico - **Pensamento Computacional**. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1FgvLtlHe8dNAhztNFjU5pjGMbp2EfG5C/view>>. P. 84-98. Acesso em: 17 de março de 2023.

✓ Prática – *Café*

As mídias digitais são uma ferramenta importante para falar sobre a importância do café para o desenvolvimento do estado do Espírito Santo e os fatores relacionados ao uso do café pela sociedade mundial, permitindo um alcance global, interatividade, conteúdo diversificado e custo-benefício atrativo em sua divulgação.

EM13LP28 Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão;

EM13LP56/ES - Suscitar o (re)conhecimento e a leitura de textos acadêmicos, a saber: resenha, fichamento, artigo científico, projeto de pesquisa produzidos em solos capixabas com fins de estabelecer e pensar relações de proximidade com as produções regionais, entendendo as relevâncias dessas pesquisas para o país;



CE07 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. Caderno Metodológico - **Educação em Direitos Humanos**: Prevenção ao uso de drogas. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/18hv8nSxQgIk3nOqW9nu9zJuU1e2SnoDA/view?pli=1>>. P. 43-48; 56-60. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

✓ Prática 1 - *Qual é a minha galera?*

As mídias digitais podem ajudar a agir com responsabilidade e cidadania, fornecendo informações precisas, conscientizando as pessoas, permitindo a participação, mobilização e promovendo a transparência nos fatos.

EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

EM13LGG203 Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

EM13LGG204 Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

EM13LGG303 Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

Material Complementar

LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUAGENS DIGITAIS

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA ERA DIGITAL. **O conhecimento**, 2020. Disponível em: <<https://www.oconhecimento.com.br>>. Acesso em: 15 de fev. de 2020.

BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; FREITAS, E. C. (Org.); RETTENMAIER, Miguel (Org.). **Leitura, literatura e linguagens**: novas topografias textuais. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. v. 1. 260p.



BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; RETTENMAIER, Miguel (Org.). **Novas leituras do mundo:** a literatura na ecologia das mídias. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. v. 1. 286p.

BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; ZANATTA, D. L. Os *booktubers* e a formação de leitores. In: MARTHA, Alice Áurea Penteadó; AGUIAR, Vera Teixeira de. (Org.). **Entre livros e leitores:** escritos vários. 1ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, v. 1, p. 207-226.

BUSCA AVANÇADA NO GOOGLE. **Marketing de conteúdo**, 2020. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/busca-avancada-no-google/>>. Acesso em: 15 de fev. de 2020.

CARTILHAS DO CGI.BR (Cartilhas: Golpes na Internet; Mecanismos de Segurança; Uso Seguro da Internet). **Cartilha**, 2020. Disponível em: <<https://cartilha.cert.br/>>. Acesso em: 15 de fev. de 2020.

KIRCHOF, Edgar Roberto. **Como ler os textos literários na era da cultura digital?** Estud. Lit. Bras. Contemp. [online]. 2016, n.47, pp.203-228. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/elbc/n47/2316-4018-elbc-47-00203.pdf>>. Acesso em: 05 de fev. de 2020.

PRESTES, Diogo. **Direito digital**. Disponível em: <<https://diogoprestes.jusbrasil.com.br/artigos/252818928/o-que-e-direito-digital>>. Acesso em: 15 de fev. de 2020.